



Monitoria acadêmica na disciplina de semiologia e semiotécnica em uma universidade no interior do Amazonas

Academic tutoring in semiology and semiotecnics at a university
in the interior of Amazonas

Acompañamiento académico de la asignatura semiología y semiotecnica en una
universidad del interior de Amazonas

Keliane Venancio da Cunha¹, Aline Santos Cordovil¹, Liliane Fernandes da Costa Wanderley¹, Martha Suzan Lima dos Santos¹, Albergson Ferreira Nascimento¹, Messias Zaguri Pereira¹, Alessandra da Silva Carvalho¹, Anizelma Dantas Barbosa¹, Uenderson Alivad Oliveira da Silva¹, Jéssica Karoline Alves Portugal¹.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante o exercício da monitoria na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do sétimo período do Curso de Bacharel em Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a partir do desenvolvimento de monitoria na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Este será apresentado em três etapas: Descrição da disciplina, Descrição da monitoria e Experiência vivenciada. **Considerações finais:** Todas as metas e expectativas estabelecidas para a monitoria foram não apenas atingidas, mas também superadas. Dessa forma, é crucial promover cada vez mais a monitoria, pois é um meio de cultivar indivíduos autônomos e críticos que priorizam o cuidado com os outros, alinhando-se com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Monitoria.

ABSTRACT

Objective: To report on the experience of nursing students at the Federal University of Amazonas (UFAM) during their monitoring of the Semiology and Semiotecnical Nursing subject. **Experience report:** This is a descriptive study, of the experience report type, carried out by students from the seventh period of the Bachelor's Degree in Nursing at the Institute of Health and Biotechnology (ISB), of the Federal University of Amazonas (UFAM), based on the development of monitoring in the discipline of Semiology and Semiotecnical Nursing. This will be presented in three stages: Description of the subject, Description of the tutoring and Experience. **Final considerations:** All the goals and expectations set for the supervision were not only met, but also exceeded. Thus, it is crucial to promote monitoring more and more, as it is a means of cultivating autonomous and critical individuals who prioritize caring for others, in line with the principles of the Unified Health System (SUS).

Keywords: Nursing, Teaching, Monitoring.

RESUMEN

Objetivo: Relatar la experiencia de estudiantes de Enfermería de la Universidad Federal de Amazonas (UFAM) durante el acompañamiento de la asignatura Semiología y Semiotecnica en Enfermería. **Relato de la experiencia:** Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, realizado por alumnos del séptimo cuatrimestre de la Licenciatura en Enfermería del Instituto de Salud y Biotecnología (ISB) de la

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Coari - AM.

Universidad Federal de Amazonas (UFAM), basado en el desarrollo del monitoreo en la asignatura de Enfermería Semiológica y Semiotécnica. Se presentará en tres etapas: Descripción de la asignatura, Descripción de la tutoría y Experiencia. **Consideraciones finales:** Todos los objetivos y expectativas fijadas para el alumnado no sólo se cumplieron, sino que se superaron. Por lo tanto, es fundamental promover cada vez más la tutoría, ya que es un medio para cultivar personas autónomas y críticas que prioricen el cuidado de los demás, en consonancia con los principios del Sistema Único de Salud (SUS).

Palabras clave: Enfermería, Docencia, Seguimiento.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma das atividades da extensão universitária que se destina a promover o desenvolvimento de habilidades profissionais do discente, conforme estabelecido pela Lei Federal 5540/68. Essa estratégia representa uma das formas ativas de ensino-aprendizagem que contribuem de maneira pedagógica, com o propósito de aprofundar o conhecimento em áreas específicas, fornecendo os meios essenciais para garantir uma prática profissional segura e eficaz (SILVA CC, et al., 2019).

As atividades de monitorias acadêmicas consistem em práticas adicionais comuns entre estudantes universitários, amplamente realizada em instituições de ensino superior. Essas atividades proporcionam uma série de vantagens significativas, tanto para os alunos de graduação, quanto para seu crescimento profissional futuro (SILVA AKA, et al., 2021). Para o exercício da monitoria faz-se obrigatório o papel do aluno monitor ao qual é atribuído o cargo de facilitador no processo de ensino-aprendizagem, além disso, lhe dá a oportunidade de se envolver de forma ativa na elaboração de estratégias pedagógicas por meio de metodologias de ensino que promovam o pensamento crítico e construtivo, possibilitando o compartilhamento de experiências e conhecimento com os professores e outros estudantes (COLARES KTP e OLIVEIRA W, 2018).

O monitor, no contexto do curso de enfermagem, é um estudante de graduação selecionado para desempenhar atividades de ensino junto a uma disciplina específica. Para conduzir essas atividades, o monitor deve elaborar um plano de aula em colaboração com o professor que orienta o conteúdo do curso. Esse plano precisa ser aprovado pela coordenação pedagógica e, posteriormente, é divulgado para os alunos, juntamente com a organização da estrutura necessária para a monitoria. Esse processo de planejamento inicial é de grande importância, uma vez que marca o início do desenvolvimento da autonomia e da confiança do monitor em relação aos conhecimentos adquiridos (ANDRADE EGR, et al., 2018). Nesse sentido, o exercício da monitoria permite que o aluno-monitor desenvolva um maior interesse pela carreira docente, ampliando suas oportunidades profissionais imediatas ao se envolver profundamente no contexto educacional e compartilhar experiências em estreita colaboração com professores e seus colegas.

Diante disto, no curso Bacharelado em Enfermagem a disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I representa o primeiro contato do discente com as práticas assistenciais ao paciente, assim, requer participação ativa do estudante monitor. Esta disciplina é de extrema importância no aprendizado dos procedimentos técnicos realizados no laboratório e na formação integral do futuro enfermeiro. Dessa forma, os momentos práticos desta disciplina representam um ponto crucial para os estudantes de enfermagem, pois marcam o início de sua familiarização com as técnicas diagnósticas, equipamentos e materiais que, até então, podem ser desconhecidos e que demandam o domínio de habilidades e conhecimentos inerentes da profissão.

Em particular, é visível que os alunos que cursam essa disciplina têm uma preocupação genuína em compreender as práticas e em executá-las de maneira precisa, contribuindo assim para a prática segura e eficaz da enfermagem (STEINDORFF G, et al., 2017). Deste modo, a contribuição dos monitores neste processo permite que os estudantes da disciplina se sintam seguros e capazes de desempenhar uma boa assistência de enfermagem, espelhando-se nos monitores que já passaram pela mesma experiência que irão vivenciar. Nesse contexto, o aluno monitor atua como um protagonista que estabelece interações e constrói conexões com colegas de curso e professores. Portanto, a relação educacional entre o monitor e o aluno é caracterizada pela mutualidade, em que ambos desempenham um papel ativo no processo de aprendizado.

O aluno-monitor contribui de maneira significativa para estimular o desenvolvimento crítico do aluno que está recebendo a monitoria, e essa atividade é reconhecida como um valioso recurso pedagógico. A literatura também destaca que o programa de monitoria aumenta a confiança dos alunos na realização de procedimentos (SOUZA MS, et al., 2021).

Com base no exposto, o presente estudo teve como principal objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante o exercício da atividade de monitoria na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, buscando considerar a importância desta atividade para a prática acadêmica e para o crescimento do futuro profissional

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do sétimo período do Curso de Bacharel em Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a partir do desenvolvimento de monitoria na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Este será apresentado em três etapas: Descrição da disciplina, Descrição da monitoria e Experiência vivenciada.

Descrição da disciplina

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I é uma das obrigações centrais do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas, compreendendo uma carga horária de 180 horas, na qual, são distribuídas em 15 encontros semanais. Esta requer como pré-requisitos as disciplinas de: Processos Educacionais Aplicados em Saúde, Microbiologia, Psicologia Geral, Parasitologia, Imunologia, Exercício Profissional de Enfermagem, Patologia Humana e, por fim, Farmacologia. A disciplina é oferecida aos estudantes do quarto semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem, com o intuito de desenvolver habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas para atender às necessidades biopsicossociais do indivíduo, família e comunidade, através da operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Almeja-se a capacitação dos alunos na aplicação prática dos métodos propedêuticos e nos procedimentos teórico-práticos de enfermagem necessários para o julgamento clínico e a tomada de decisão no cuidado ao adulto, com considerações éticas e avaliação física por sistemas e segmentos, incluindo exames complementares.

A disciplina reserva 90 horas para aulas teóricas e outras 90 horas para aulas práticas. Essa divisão permite que os estudantes assimilem os conteúdos durante as aulas teóricas e, posteriormente, realizem as técnicas/procedimentos de Enfermagem com qualidade. As aulas práticas são ministradas no laboratório de Enfermagem da universidade, um espaço equipado e adequado para a execução das atividades.

O laboratório é utilizado para realizar aulas práticas, avaliações, monitorias e sessões de estudo relacionadas à disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I. As aulas seguem um cronograma previamente estabelecido e compartilhado com os alunos.

Utilizam-se metodologias como aula expositiva dialogada com recursos como quadro branco e projetores, além de estratégias ativas como a sala de aula invertida, discussões de casos clínicos, leitura de artigos científicos, seminários, dinâmicas e jogos lúdicos, bem como avaliações teóricas e práticas. Destaca-se a importância dessa disciplina para o desempenho em outras áreas da graduação, visto que é essencial para compreender as práticas de enfermagem de maneira humanizada e de qualidade.

A disciplina desempenha um papel fundamental na formação dos acadêmicos de Enfermagem, pois proporciona as bases essenciais para o desenvolvimento de habilidades clínicas e técnicas indispensáveis no cuidado ao paciente.

Por meio do estudo da semiologia, os estudantes aprendem a interpretar sinais e sintomas, fundamentais para a identificação precoce de alterações de saúde. Já a semiotécnica ensina as técnicas e procedimentos necessários para realizar uma avaliação física completa e segura, assim como a execução de cuidados de enfermagem eficazes. Além disso, a disciplina promove o desenvolvimento da capacidade de comunicação e

empatia, aspectos essenciais para estabelecer uma relação terapêutica com o paciente. Dessa forma, a Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem prepara os futuros profissionais para atuarem de forma competente, ética e humanizada no contexto da assistência à saúde.

Descrição da monitoria

Para o exercício das atividades da monitoria acadêmica, os discentes monitores foram selecionados com base no seu coeficiente de rendimento estudantil e a nota recebida na disciplina objeto da monitoria. Assim, foram selecionados o total de 6 (seis) monitores para atuarem no período de 3 meses. O início das atividades dos monitores ocorreu no mês de abril de 2023 e finalizou no mês de julho do mesmo ano.

Entre as atribuições dos monitores, destacam-se: estabelecer elo entre alunos e os docentes da disciplina; apoiar o docente orientador no desempenho das atividades didáticas, como: preparação das aulas e atividades em sala de aula, aulas práticas de laboratório; realização de tarefas que estão dispostas no plano de ensino previsto pela instituição; cumprimento de 12 horas semanais de atividades de monitoria e elaboração, juntamente com o professor orientador do relatório semestral de atividades da monitoria.

Para o cumprimento da carga horária, os monitores deveriam estar presentes nas aulas práticas auxiliando o docente no ensino da execução de procedimentos técnicos da enfermagem. Além disso, eram realizadas aulas/encontros duas vezes por semana, em horários estabelecidos juntamente com os estudantes, intercalando entre aulas teóricas e práticas, com dinâmicas, simulados e atividades lúdicas para melhor facilidade no aprendizado, além de auxílio ao docente da disciplina com correção de provas e fiscalização em avaliações práticas e teóricas.

Entre os conteúdos ministrados estão: medidas antropométricas, exame físico geral e específico, aferição de sinais vitais, administração de medicamentos, cateterismo vesical de demora e de alívio, aspiração das vias aéreas, sondagem nasogástrica e nasoentérica, técnicas para a realização de curativos, banho no leito, e entre outros. Desta forma, os monitores obtiveram a oportunidade de relembrar procedimentos e técnicas, além de aprofundarem os seus conhecimentos na área. Ao final das aulas teóricas e práticas, os discentes foram submetidos a uma prova prática de todos os procedimentos técnicos ministrados nas aulas de laboratório. Diante disto, os monitores realizaram um simulado prévio com o objetivo de preparar os discentes para a realização da prova prática. Além disso, na data na qual, seria realizado a prova prática, os monitores estavam presentes auxiliando os docentes na avaliação e organização do laboratório. As atividades de monitoria proporcionaram uma aproximação do aluno com as práticas, onde os mesmos puderam simular o real atendimento, através de dinâmicas de repetição. Além deste tipo de atividade, também eram desenvolvidas aulas teóricas e simulados para melhor preparar os discentes para as avaliações parciais e atendimentos em estágio.

Por fim, observou-se que as atividades de monitoria proporcionaram a participação ativa dos discentes, onde foi possível perceber o envolvimento e interesse dos alunos em reter o conteúdo, tirar dúvidas e assim obter um maior aperfeiçoamento nas práticas.

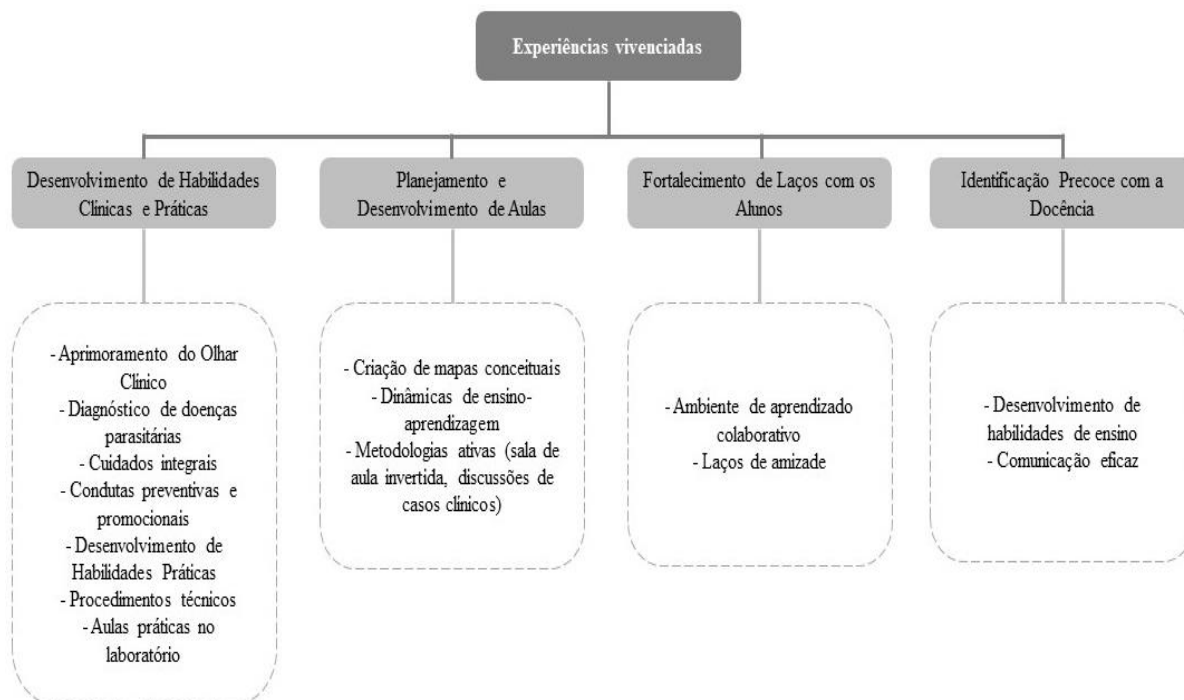
Experiência vivenciada

A participação na monitoria, tanto em sala de aula quanto no laboratório, proporcionou aos monitores o aprimoramento do olhar clínico, da destreza manual e das habilidades teóricas e práticas essenciais para a assistência em saúde, desde o reconhecimento e diagnóstico de doenças parasitárias até a oferta de cuidados integrais e condutas preventivas e promocionais. O desenvolvimento e planejamento de aulas, mapas conceituais e dinâmicas para o processo de ensino-aprendizado foram enriquecedores, fornecendo novas informações e técnicas para transmitir conhecimento aos estudantes. Além disso, a realização das atividades relacionadas a monitoria acadêmica permitiu aos monitores uma identificação precoce com a docência, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de ensino e comunicação.

A relação próxima com os alunos monitorados fortaleceu os laços de amizade e facilitou a condução das atividades, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo. As habilidades adquiridas durante a monitoria foram aplicadas com sucesso nos estágios e na organização de práticas educativas em saúde.

Além disso a monitoria, possibilitou o aperfeiçoamento aos discentes tanto no que diz respeito a formação acadêmica, quanto profissional, sendo absorvida uma gama de conhecimentos e técnicas que auxiliam no desenvolvimento da profissão como Enfermeiro (a). As experiências vivenciadas foram as mais diversas, como apresentados na **Figura 1**.

Figura 1 – Experiências vivenciadas na disciplina.



Fonte: Cunha KV, et al., 2024.

DISCUSSÃO

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem voltada para atender às necessidades da formação acadêmica dos alunos matriculados em cursos de graduação. Essa prática não apenas contribui para a qualidade da formação dos estudantes por meio da orientação dos monitores, mas também se integra organicamente ao processo educativo, consolidando-se como uma estratégia vital no contexto acadêmico de acordo com Haag GS (2017). A monitoria é uma atividade complementar frequentemente realizada por estudantes em Instituições de Ensino Superior, oferecendo diversos benefícios para os alunos de graduação, auxiliando-os na preparação para a carreira profissional futura (SILVA AKA, et al., 2021).

Conforme Nascimento JT, et al. (2021), a monitoria se apresenta como ferramenta facilitadora no processo de ensino e no incentivo à prática docente. Através do envolvimento com diversas habilidades e da construção de conhecimentos a partir de experiências vivenciadas, o discente se aproxima da docência, estimulando a aquisição de novas habilidades e práticas pedagógicas. Tal imersão desperta um interesse maior pela prática do ensino, visto que o conhecimento adquirido, as técnicas e habilidades desenvolvidas instigam o aluno na busca por novos desafios, como o engajamento na carreira docente (SOUSA MS, et al., 2019).

As monitorias acadêmicas representam um importante pilar no contexto educacional universitário, oferecendo uma gama de benefícios tanto para os monitores quanto para os alunos que recebem seu suporte. Essas atividades não apenas proporcionam um crescimento profissional significativo para os monitores, mas também oferecem um valioso apoio pedagógico aos alunos assistidos. Por meio do compartilhamento de conhecimento, orientação e assistência individualizada, os monitores não apenas fortalecem suas próprias habilidades pedagógicas, mas também contribuem ativamente para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que os procuram em busca de orientação (SILVA FV, et al., 2021). Essa troca dinâmica de informações e experiências não só enriquece o conhecimento dos monitores, mas também promove um ambiente

colaborativo e estimulante para os alunos, incentivando-os a buscar uma compreensão mais profunda dos conteúdos abordados. Assim, as monitorias acadêmicas não apenas reforçam o aprendizado dos alunos, mas também desempenham um papel vital na formação e no desenvolvimento profissional dos monitores, ao mesmo tempo em que promovem uma cultura de colaboração e compartilhamento de conhecimento dentro da comunidade acadêmica (SANTOS AG e PEREIRA CV, 2023).

A presença do monitor em sala de aula se revela como um elemento crucial para o processo de ensino e aprendizagem, conforme atestam estudos, como o de Branco Junior AG, et al. (2018). A pesquisa em questão demonstra que 100% dos discentes consultados considera fundamental a participação do monitor, reconhecendo sua importância na mediação do conhecimento e no auxílio durante as aulas e atividades.

Essa relevância do monitor pode ser compreendida à luz das ideias de Silveira E Sales F (2016), na qual, os autores argumentam que a proximidade etária e a similaridade de experiências entre monitor e discente criam um ambiente mais propício ao questionamento e à busca por esclarecimentos. Essa dinâmica contrasta com a figura do docente, muitas vezes percebida como detentora de um saber superior e, por isso, menos acessível a questionamentos. Desse modo, a presença do monitor em sala de aula se configura como um elo fundamental na construção do conhecimento, promovendo um ambiente mais participativo e propício à aprendizagem significativa.

É inegável que a formação do profissional de enfermagem está intimamente ligada à sua experiência prática, pois o cuidado humanizado demanda habilidades e conhecimentos prévios que embasam as decisões terapêuticas. Dessa forma, é essencial que os alunos tenham acesso a atividades que reproduzam ao máximo a realidade do campo dentro da academia. Nesse sentido, as atividades de monitoria se destacam, oferecendo metodologias que criam ambientes realistas para a prática adequada, fazendo uso de recursos como manequins e materiais sintéticos, entre outros, a fim de proporcionar uma experiência o mais próxima possível da realidade (FERNANDES RM, et al., 2020; MACEDO ILJD, et al., 2018).

A realização da atividade de monitoria durante a graduação em enfermagem oferece ao discente monitor um novo leque de possibilidades profissionais, transcendendo os limites da assistência direta ao paciente., oferecendo oferecer uma visão ampliada de como atuar sendo multiplicador de conhecimento, como apresentado no estudo de Tavares JS, et al. (2017) e Silva AKA, et al. (2021). Essa imersão nos métodos didáticos poderá ser utilizada como ferramentas para enfrentar os desafios da docência, seja na esfera da assistência à saúde, ou em outros campos da profissão (SOUSA AA, et al., 2021).

A implementação de programas de monitoria nas universidades tem o potencial de estreitar os laços entre os alunos, promovendo um ambiente propício para a transmissão de conhecimento de forma mais informal, em encontros que ocorrem fora das aulas regulares. Isso permite a resolução de dúvidas, a discussão de pontos relevantes e contribui para a consolidação do conteúdo, uma vez que elimina a ideia de uma autoridade rígida e fomenta uma relação mais afetuosa e empática, baseada no compartilhamento de conhecimento (BURGOS C, et al., 2019).

Assim, a participação em programas de monitoria acadêmica em enfermagem se revela crucial para o processo de aprendizagem dos estudantes. Essa abordagem não apenas proporciona um ambiente supervisionado e de apoio, mas também permite que o aluno se familiarize com situações além do comum. Como resultado, ele desenvolve habilidades que o distinguem dos demais, capacitando-o para lidar eficazmente com cenários imprevistos no futuro. Ao compreender uma ampla gama de contextos de atuação, o estudante estará mais preparado para conduzir situações de forma adequada, garantindo um cuidado de qualidade (DEMIRAY A, et al., 2020).

Dessa forma, os monitores colhem os maiores benefícios da prática da monitoria universitária, pois têm a oportunidade de desenvolver uma perspectiva pessoal e futura fundamentada em uma área específica de estudo. Além disso, essa experiência contribui para o aprimoramento das atitudes éticas e profissionais, tanto de forma individual quanto coletiva (MESQUITA GN, et al., 2019). O monitor, ao estar em contato diariamente com as atividades desenvolvidas na monitoria, tem oportunidade maior de aprofundar ainda mais os conteúdos já estudado na disciplina, quando comparado a outros alunos que apenas cursaram no período

correspondente, facilitando tanto o desempenho de atividades enquanto monitor, como também enquanto aluno, haja vista que o monitor também é um aluno (BARROS AWMS, et al., 2020). Portanto, a monitoria acadêmica possibilita um espaço para o desenvolvimento de troca de conhecimentos e de vínculos entre alunos, que veem o monitor como referência, alguém que pode lhes orientar sobre alguns detalhes presentes no desenvolvimento de atividades práticas, uma vez que esse já vivenciou aquela situação em um momento anterior na condição de aluno.

Além disso, a estreita relação com o docente permite novos aprendizados e maiores oportunidades no que concerne ao desenvolvimento de outras atividades, com especial destaque para a pesquisa e a extensão. Todas as metas e expectativas estabelecidas para a monitoria foram não apenas atingidas, mas também superadas. Dessa forma, é crucial promover cada vez mais a monitoria, pois é um meio de cultivar indivíduos autônomos e críticos que priorizam o cuidado com os outros, alinhando-se com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE EGR, et al. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71: 1596–1603.
2. BARROS AWMS, et al. Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 2020; 3(3): 4785-4794.
3. BRANCO JUNIOR A, et al. Monitores no processo ensino e aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. *EDUCA –Revista Multidisciplinar em Educação*, 2018; 5(10): 149-164.
4. BURGOS C, et al. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 2019; v. 9, n. 12019; 9: 1.
5. COLARES KTP e OLIVEIRA W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista Sustinere*, 2018; 6(2): 300-320.
6. DEMIRAY A, et al. O Efeito da Simulação de Alta Fidelidade na Melhoria das Habilidades de Exame Físico de Estudantes de Enfermagem. *International Journal of Nursing*, 2020; 7(1): 8-17.
7. FERNANDES RM, et al. Ensino do exame físico cardiovascular em enfermagem: simulação clínica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2020;73.
8. HAAG GS, et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Rev. Brasileira de enfermagem*, 2017; 61(2): 215-220.
9. MACEDO ILJD, et al. Incidentes envolvendo Semiologia nas atividades práticas de graduandos de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71: 1572-1579.
10. MESQUITA GN, et al. Métodos de ensino integrados em monitoria de anatomia e Histologia: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 30: e1370.
11. NASCIMENTO JT, et al. Monitoria como espaço de iniciação à docência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(2): e5577.
12. SANTOS AG e PEREIRA CV. Desafios da monitoria acadêmica durante a pandemia da COVID-19 ansiedade e incerteza: um relato de experiência. *Estação Científica*, 2023; 17.
13. SILVA AKA, et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2021; 95: 33.
14. SILVA CC, et al. Monitoria acadêmica em enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 11(11): e579.
15. SILVA FV, et al. A importância do acompanhamento remoto na formação acadêmica dos estudantes de enfermagem. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 2021; 3: e436110313463.
16. SILVEIRA E e SALES F. A importância do programa de monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do estado de Santa Catarina (UDESC). *InCID.: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 2016; 7(1): 131-149.
17. SOUSA AA, et al. Da monitoria de ensino na formação profissional em enfermagem: relato de experiência. *Rev saúde.com*, 2021; 17(1): 2081-2086.

18. SOUSA MS, et al. A monitoria acadêmica como instrumento facilitador no processo de ensino e aprendizagem no curso de enfermagem: um relato de experiência. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 2019; 6: e1662
19. SOUZA MS, et al. Monitoria de enfermagem da disciplina de semiologia e semiotécnica: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2021; 10(3): e37310313462-e37310313462.
20. STEINDORFF G, et al. Monitoria acadêmica no componente curricular de Semiotécnica em Enfermagem: Relato de experiência. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, 2017.
21. TAVARES JS, et al. Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2017; 11(8):3176–9.